

15º PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA AUMENTO NO Nº DE RECUPERADOS PARA 1.930 (3,2%), QUASE 7 VEZES SUPERIOR AO Nº DE INFECTADOS ATIVOS (292 OU 0,5%). O Nº DE INTERNAÇÕES NO MOMENTO É DE 3 CASOS (0,01%) E PELA 7º SEMANA CONSECUTIVA NÃO HOUE REGISTRO DE ÓBITO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 02 e 03 de julho a 15º Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		9º 22/05	10º 29/05	11º 05/06	12º 12/06	13º 19/06	14º 26/06	15º 03/07
OBRAS	EM ANDAMENTO	759	767	776	788	790	795	781
	PARADAS	38	37	25	16	10	10	27
	% PARADAS	5%	5%	3%	2%	1%	1%	3%
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	54.632	55.624	58.496	59.974	60.163	60.846	59.902
	% TRABALHANDO	91%	91%	93%	94%	94%	94%	94%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹			551	510	421	348	311
	% CASOS ATIVOS ²			0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹			314	405	347	326	292
	% CASOS ATIVOS ²			0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	11	13	4	3	5	2	3
	% CASOS ATIVOS ²	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	8	8	8	8	8	8	8
	% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO		819	867	1.033	1.268	1.561	1.930
	% RECUPERADOS ²		1,5%	1,5%	1,7%	2,1%	2,6%	3,2%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal).

² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	9° 22/05	10° 29/05	11° 05/06	12° 12/06	13° 19/06	14° 26/06	15° 03/07
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	17%	17%	19%	17%	19%	19%	22%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 97% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 4 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 89%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 3%
- N 95: 3%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	03/07
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	43%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	63%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 59 mil.**
- Percentual de obras paradas aumentou para 3%, grande parte por restrições locais.
- Dos 59 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 1.930 (3,2%).
- Os casos suspeitos ativos são 311 (0,5%) e infectados ativos são 292 (0,5%).
- O número atual de casos de internação hospitalar é de 3 (0,01%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- Não houve reporte de novos óbitos pela 7ª semana seguida. O número total acumulado se mantém em 8 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 22% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.